

HELAMIN BRASIL INDÚSTRIA E  
COMÉRCIO LTDARua: Ferreira do Alentejo, nº379,  
Jardim Caravelas – São Paulo/ SP

CEP: 04728-060

Telefone: (11) 5641-1177

Telefone 24h: 0800 707 7022

**Nome apropriado  
para embarque**LÍQUIDO, CORROSIVO, INFLAMÁVEL, N.E.  
(Cloreto de Dialquildimetilamonio em solução  
de Etanol)**Nome comercial**  
HELAQUAT-LC

Número da ONU: 2920

Classe ou subclasse de risco: 8(3)

Descrição da classe ou subclasse  
de risco: Substâncias corrosiva,  
Inflamável

Grupo de embalagem: II

Aspecto: Líquido claro amarelado, odor suave.  
Novas incompatibilidades previstas na NBR 14619:2014. (Incompatível com produtos das subclasses 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (grupos A, B, C, D, E, F, G, H, J, K, L e N), 1.5, 1.6, 4.1+1, 5.2+1).

EPI de uso exclusivo para a equipe de atendimento à emergência: Capacete, luvas de nitrilo ou PVC, óculos de segurança para produtos químicos, roupa impermeável e máscara semifacial com filtro VO/GA. "O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735".

**RISCOS**

Fogo: Líquido inflamável. Ponto de fulgor -47°C. Em contato com o fogo, pode produzir gases.

Saúde: Corrosivo. Tóxico por inalação e contato com a pele. Causa queimaduras. Pode causar sensibilização por contato com a pele. Pode ser corrosivo para os olhos. DL<sub>50</sub> Oral >390 mg/kg (rato). DL<sub>50</sub> Dermal 326 mg/kg (rato, fêmea). DL<sub>50</sub> Dermal 435 mg/kg (rato, macho). CL<sub>50</sub> 0,11 mg/L (4 horas).

Meio ambiente: Tóxico. Pode causar efeitos de longo prazo no ambiente aquático. Polui os rios, a flora, o solo e o ar, e prejudica a fauna. pH aproximadamente menor que 2. Solúvel em água.

**EM CASO DE ACIDENTE**

Vazamento: Vestir os equipamentos de proteção individual. Isolar em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e sinalize o local. Estanque o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Confine o produto vazado em diques de contenção. Não fumar, nem permitir o uso de chamas no local. Manter-se a favor do vento. Informar: Corpo de Bombeiros, Órgão Ambiental Responsável e Polícia Rodoviária. Antes de se iniciar a operação de transbordo da carga devem ser tomadas as seguintes medidas de precaução: estabilização das condições de segurança na zona quente, identificação e eliminação das fontes de ignição, estancamento de vazamentos, confinamento de possíveis derramamentos, controle do acesso a zona de operação, compatibilidade química entre o produto com os equipamentos e materiais de operação do transbordo, tais como: bombas, mangotes e materiais auxiliares. Deve-se atentar as seguintes restrições de manuseio do produto: Manusear em locais com ventilação adequada.

Fogo: Utilize água pulverizada, pó seco, espuma e dióxido de carbono. Combata o incêndio à uma distância segura. Não deixe entrar água nos recipientes. Resfrie os recipientes expostos as chamas, mesmo após o fogo ter sido extinto. Não intervir no combate ao fogo sem um equipamento de proteção adequado. Recomenda-se que a equipe de combate ao incêndio utilize aparelho respiratório autônomo e proteção completa do corpo.

Poluição: Evite a liberação para o meio ambiente. Avise as autoridades se o produto penetrar nos esgotos ou cursos de água. Absorver o produto vazado utilizando areia, serragem ou absorvente universal. Recolha o material e acondicione em recipiente contendor adequado. O descarte e a destinação devem proceder de acordo com a legislação local e por empresa autorizada.

Envolvimento de pessoas: Inalação: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contato com a pele: Enxágue a pele com água/ tome uma ducha. Retire toda a roupa contaminada. Chame imediatamente um médico. Contato com os olhos: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Chame imediatamente um médico. Ingestão: Enxágue a boca. Não induzir ao vômito. Chame imediatamente um médico.

Informações ao médico: Não existe antídoto específico conhecido. Trate os sintomas.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte.

### Telefones Úteis:

**193** – Corporação de Bombeiros

**190** – Policiamento Militar

**199** – Defesa Civil

**191** – Polícia Rodoviária

<b>ESTADO</b>	<b>Órgão Ambiental</b>
Acre	(0xx68) 3224-3990
Alagoas	(0xx82) 3315-2680
Amapá	(0xx96) 3212-5302
Amazonas	(0xx92)3642-4724
Bahia	(0xx71) 3117-1200
Ceará	(0xx85) 3101-1236
Distrito Federal	(0xx61) 3214-5646
Espírito Santo	(0xx27) 3636-2500
Goiás	(0xx62) 3265-1300
Maranhão	(0xx98) 3194-8900
Mato Grosso	(0xx65) 3613-7200
Mato Grosso do Sul	(0xx67) 3318-5600
Minas Gerais	(0xx31) 3298-6200
Pará	(0xx91) 3184-3321
Paraíba	(0xx83) 3218-4359
Paraná	(0xx41) 3304-7771
Pernambuco	(0xx81) 3184-7900
Piauí	(0xx86) 3216-2033
Rio de Janeiro	(0xx21) 2334-7910
Rio Grande do Norte	(0xx84) 3232-2110
Rio Grande do Sul	(0xx51) 3288-8100
Rondônia	(0xx69) 3216-1059
Roraima	(0xx95) 3198-2048
Santa Catarina	(0xx48) 3229-3729
São Paulo	(0xx11) 3133-3000
Sergipe	(0xx79) 3179-7300
Tocantins	(0xx62) 3218-1074

**Número de Emergência** – 0800 70 77 022/ 0800 17 2020/ 0800 70 71 767